ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING - ESPM

**PROCEDIMENTOS PARA A GESTÃO DE PROJETOS DE P&D&I NO ICT
ESPM E DO NIT ESPM**

Profa. Dra. Priscila Rezende da Costa

Prof. Dr. Evandro Lopes

Prof. Dr. Mario Ogasavara

São Paulo

23 de abril de 2025

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES INICIAIS	3
CAPÍTULO II – INICIAÇÃO DE PROJETOS	4
CAPÍTULO III – APROVAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DE PROJETOS	5
CAPÍTULO IV – EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DOS PROJETOS	6
CAPÍTULO V – GESTÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	7
CAPÍTULO VI – FINALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	8
CAPÍTULO VII – DIVULGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	9
CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES FINAIS.....	10

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES INICIAIS

Artigo 1º – Estes procedimentos regulamentam a gestão dos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) conduzidos no Instituto Científico e Tecnológico (ICT ESPM) e no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT ESPM), alinhados à Política Institucional de Inovação e ao Regimento Interno dessas unidades.

CAPÍTULO II – INICIAÇÃO DE PROJETOS

Artigo 2º – A proposição de novos projetos deverá ser submetida pelo pesquisador responsável ao Comitê Técnico-Científico do ICT ESPM, acompanhada dos seguintes documentos:

I – Plano detalhado do projeto, incluindo objetivos, metodologia, cronograma, orçamento, e resultados esperados;

II – Identificação de possíveis fontes de financiamento e parcerias estratégicas;

III – Análise preliminar de propriedade intelectual, quando aplicável.

Artigo 3º – O NIT ESPM avaliará a viabilidade técnica e econômica dos projetos propostos, garantindo alinhamento às diretrizes institucionais e às demandas estratégicas do mercado e da sociedade.

CAPÍTULO III – APROVAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DE PROJETOS

Artigo 4º – Após avaliação preliminar favorável, o projeto será submetido ao Diretoria Acadêmica de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu para análise complementar quanto à relevância estratégica e potencial inovador.

Artigo 5º – A aprovação final dos projetos será realizada pela Coordenação Geral do ICT ESPM e do NIT ESPM com anuência da Diretoria Acadêmica de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu.

Artigo 6º – Projetos aprovados deverão ser formalizados por meio de instrumentos contratuais específicos, como Acordos de Cooperação Técnico-Científica, Memorandos de Entendimentos (MOU), Contratos de Licenciamento de Tecnologia ou Termos de Execução de Projeto.

CAPÍTULO IV – EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DOS PROJETOS

Artigo 7º – O Escritório de Projetos e Apoio à Pesquisa (EPAP), vinculado ao NIT ESPM, ficará responsável pelo suporte operacional durante a execução dos projetos, realizando atividades como:

- I – Gerenciamento e monitoramento contínuo do cronograma e metas estabelecidas;
- II – Acompanhamento financeiro, garantindo conformidade com o orçamento aprovado;
- III – Registro e atualização dos relatórios periódicos de execução, submetidos pelos responsáveis técnicos dos projetos.

Artigo 8º – A Coordenação Geral do ICT e NIT ESPM promoverá reuniões periódicas com os responsáveis pelos projetos para monitoramento dos avanços, identificação de riscos e definição de ajustes necessários para assegurar o cumprimento das metas.

CAPÍTULO V – GESTÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Artigo 9º – Durante a execução dos projetos, qualquer criação ou inovação passível de proteção intelectual deverá ser comunicada imediatamente ao NIT ESPM para que sejam tomadas as providências necessárias de registro e proteção, conforme normas internas vigentes.

Artigo 10º – O NIT ESPM será responsável pelo processo de licenciamento e gestão das tecnologias desenvolvidas, assegurando a negociação adequada com parceiros estratégicos e mercado.

CAPÍTULO VI – FINALIZAÇÃO DOS PROJETOS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Artigo 11º – Ao término dos projetos, os responsáveis deverão submeter ao EPAP um relatório final detalhado com:

- I – Resultados obtidos e comparação com metas iniciais;
- II – Impactos científicos, tecnológicos, sociais e econômicos;
- III – Sugestões para futuras iniciativas e continuidade de desenvolvimento tecnológico;
- IV – Documentação sobre a propriedade intelectual resultante do projeto.

Artigo 12º – O NIT ESPM avaliará os resultados obtidos nos projetos finalizados, gerando um parecer conclusivo que será submetido à Coordenação Geral e à Diretoria Acadêmica.

CAPÍTULO VII – DIVULGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Artigo 13º – Resultados significativos obtidos em projetos poderão ser divulgados na Vitrine Digital de Inovação e Empreendedorismo e eventos acadêmicos e de mercado, respeitando critérios de confidencialidade estabelecidos.

Artigo 14º – A transferência das tecnologias desenvolvidas deverá ocorrer por meio de acordos de licenciamento ou parcerias estratégicas, com acompanhamento rigoroso pelo NIT ESPM para garantir benefícios à ESPM, aos parceiros e à sociedade.

CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 15º – Casos omissos nesses procedimentos serão resolvidos pela Coordenação Geral do ICT e NIT ESPM, com consulta à Diretoria Acadêmica de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu.

Artigo 16º – Estes procedimentos entrarão em vigor na data de sua aprovação pela Diretoria Acadêmica de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu da ESPM.